

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas e dez minutos do dia vinte e quatro de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio Brito (Presidente do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

A Pauta da Reunião foi a seguinte:

- 1 - Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora.
- 2 - Recomposição do COMUSA: segmento gestão (2 titulares e 2 suplentes) e segmento trabalhadores 1 (titular ou suplente).
- 3 - Apresentação da negociação e resultados junto à Santa Casa (Termo de Fomento).
- 4 - 5a. Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - **Etapa Municipal com prazo para realizar até 15 de abril de 2025. Tema geral: "Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano"**. Deliberações necessárias e urgentes para a Reunião Ordinária: data, temário, comissão organizadora e Cronograma (prazo) dos principais produtos referentes à organização.
- 5 - Conferência / Plenária Municipal de Saúde: **Construindo o PPA da Saúde 2026-2030** Prazo limite: final de junho/25. Deliberações necessárias e urgentes para a Reunião Ordinária: data, temário, comissão organizadora e Cronograma (prazo) dos principais produtos referentes à organização.
- 6 - Desafios e Propostas do COMUSA para a atual Gestão (2025-2028)
- 7 - Deliberações
- 8 - Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Março.
- 9 - Encerramento

A reunião teve início com a leitura da Pauta do dia pelo Sr. Presidente e o questionamento se alguém teria algum informe. Tivemos duas solicitações de informes, um sobre a judicialização de medicamentos, que a Sra. Natália, conselheira e Secretária Municipal de Saúde. Pediu a palavra para falar sobre o procedimento da SMS nesta questão, ponto este que o Conselho desde as duas ultimas reuniões de 2024 tem pautado. Antes, o paciente já buscava na secretaria pedindo a negativa da entrega de medicamento. Agora, não fornecemos mais a negativa. Orientamos o paciente como ele pode buscar e caso seja negado ele já tem instrumentos jurídicos para mover uma ação. A gente fez a lógica inversa. Sr. Antonio faz um segundo informe de uma reunião com a Secretária, o Sr. Osmar e o Sr. Antonio em seu gabinete em que apresentamos as dificuldades desde a gestão anterior do acompanhamento das contas do Fundo Municipal de Saúde (FMS) e dos documentos relativos aos gastos da saúde. Ficou combinado que a Comissão de Orçamento poderá procurar o Sr. Diogo na Secretaria de Finanças. Sr. Antonio informa que existe um elevador não utilizado na sala dos Conselhos, conforme pedido feito pela Sra. Fabiana Gavin, para mudarmos de sala, pois a atual só tem acesso via escadas. A sala da Educação não

tem disponibilidade até final do primeiro semestre, e descobrimos que há um elevador no sala dos Conselhos que precisa ser posto em funcionamento. Sra. Ana (conselheira) informa que também foi questionado a questão do não uso deste elevador pelo Conselho Mun. da Assistência Social. Sra. Natália propõe que o COMUSA faça um ofício direcionado à Secretaria de Administração (Sr. Marcos Toledo) solicitando informações sobre o elevador e a manutenção do ar condicionado (urgente). Sr. Antonio passou para o ponto de recomposição do Comusa. Sra. Natália nos informa que ela ficará como titular, a Sra. Caroline (Diretora de Saúde) ficará como suplente, o Lucas, da Vigilância fica como segundo titular e a Eliana a suplente do Lucas. Sra. Ana pergunta se a Sra. Caroline já esteve na reunião do COMUSA, e a Sra. Natália afirmou que sim. Sr. Presidente encaminha para o ponto de apresentação e resultados atuais da negociação do Termo de Fomento entre a Santa Casa e a Prefeitura. Sr. Antonio comunica que ele e a Sra. Regina (vice presidente) acompanharam uma reunião de negociação entre as partes, com vistas de entender as divergências e diferenças. É pauta da reunião pois, desde esta reunião, acompanhamos informações e desdobramentos via redes sociais. Sr. Antonio lembra que este Termo de Fomento precisa ser referendado pelo COMUSA. Sra. Natália informa que as discussões foram feitas em torno da maneira de repasse dos valores financeiros para a Santa Casa. Hoje no Plano de Fomento, segundo Sra. Natália, existem metas quantitativas e qualitativas. Afirmou que essas metas referem-se apenas ao Plano de Fomento de Pronto Socorro. Mensurou-se o que era possível de mensuração tais como atendimentos adultos e infantis, exames laboratoriais e de Raio-X. Há uma média quantitativa anual. Há as metas qualitativas divididas em 10 itens: a humanização do atendimento (apresentar atas de reuniões mensais e treinamento dos funcionários), segurança do paciente, apresentar os protocolos clínicos e respectivas atualizações, a eficiência operacional, colocou-se um protocolo de um fluxo com tempo médio de assistência entre a abertura da ficha e a alta médica para saber quanto tempo o paciente está esperando para o atendimento e finalização da ficha, a pesquisa de satisfação do paciente atendido dentro da unidade e cujo formulário será colocado após o término do atendimento, atendimento de pacientes por hora a cada 24 horas, as comissões assistenciais, as atas de reuniões mensais da Comissão de Ética Médica, Enfermagem, Segurança de Paciente, óbito; Assistência Médica de Enfermagem: a escala mensal dos profissionais técnicos e enfermeiros; o funcionamento dos atendimentos: registro de pontos dos funcionários, os que estão trabalhando lá de fato, e a transferência dos pacientes da Santa Casa para outros serviços (SIRESP, antigo CROSS), para a Secretaria saber quais são as maiores taxas de transferência. Neste item Sra. Natália afirma que nós vamos ver que as maiores taxas de transferências são doenças de Atenção Básica que não são atendidas ou que não foi dada continuidade na rede. (hipertensão que evolui para um infarto). Sr. Osmar (conselheiro) pergunta se será entregue o Termo de Fomento de 2025. O de 2024 não tem orçamento. Questiona a falta de transparência tanto no site da Prefeitura como da Santa Casa e aponta que no site da Secretaria de Saúde não tem nada. Sra. Natália disse que irá verificar isto, que irá cobrar a inserção no site da Prefeitura o Plano de Trabalho de 2024 com valores e o Termo de Fomento 2025. E que todas as informações ficam concentradas no site da Prefeitura. Sr. Antonio solicita que apresentem os motivos que levaram Prefeitura e Santa Casa a fazer plano do PS, Plano do Ambulatório/UTI. Sr. Antonio apresenta a dinâmica da reunião em que esteve presente na Santa Casa e a Prefeitura e solicita esclarecimentos sobre a questão financeira, pois todo final de ano o

debate passa pelo déficit da Santa Casa em relação aos serviços prestados pela Prefeitura, e também uma questão polêmica que é o uso do tomógrafo, da questão do credenciamento ou não, até para podermos entender a não inclusão dos exames via tomógrafo no Plano de Fomento. Sr. Antonio, pesquisando no site do CONISCA, informou que identificou uma série de exames que eles podem realizar como colonoscopia e endoscopia e que, praticamente, não os usuários não eram encaminhados para lá mediante a crescente fila de pedidos. Como isto funciona, o contrato entre CONISCA e a SMS? Para o Sr. Antonio, o COMUSA precisa definir quais os nossos critérios de referências para pagamento dos exames seja na Santa Casa, seja no CONISCA (tabela SUS, TABELA SUS PAULISTA, o preço de mercado, etc.). Sra. Natália afirmou que não é o Conselho quem define isto, mas a Prefeitura. Sr. Antonio traz uma terceira questão: o modelo de gestão da Santa Casa. Sr Antonio afirmou que esta discussão não é de agora, no ano passado apareceram em diversos contextos esta discussão, mas nada foi aprofundado. Qual acordo vcs chegaram neste item? Sra. Natália afirma que a Santa Casa, como entidade filantrópica, fica com o critério de contratar quem quer. A gestão sobre a funcionalidade deste atendimento prestado pela organização social (OS) é toda da Santa Casa. A SMS vai cobrar isto da Santa Casa através do Plano Operativo (metas qual e quantitativas). Sra. Natália reafirma que não tem poder e não pode chegar para a Santa Casa e solicitar mudanças de funcionários, por exemplo. A Prefeitura cobra os serviços dentro dessas metas pactuadas. Sobre o CONISCA ela o vê como um instrumento facilitador para a gestão. Cita como exemplo Pinhalzinho, que tem atualmente uma fila gigantesca de colonoscopia. Se ela quiser andar com esta fila precisará fazer uma licitação com 03 orçamentos seguindo o ritual licitatório. Socorro, não. Aqui nós compramos o serviço desde que tenha orçamento disponível para pagar, pode contratar o mesmo na capacidade que o serviço tem para te oferecer. Sra. Natália diz que a SMS realiza um levantamento das questões mais pontuais que o CONISCA consegue nos atender e já começaram a comprar estes serviços. Cita como exemplo que na semana anterior identificaram cerca de 150 pacientes para realizarem a colonoscopia. Levantamentos quem estava na fila desde 2022 e um pedaço de 2023 e os pacientes que eram considerados urgentes para fazer o exame. Veio uma enfermeira do CONISCA aqui no posto de saúde para esta avaliação, dentro do IMC que é compatível com o que eles podem atender e aqueles com faixa etária que podem se deslocar até lá. Esses pacientes começarão a ser atendidos a partir do mês de março. Já tem uma próxima agenda (ainda não confirmada) para realizar o exame com mais 150 usuários. "Vamos resolver o problema de colonoscopia? Não. Mas vamos vamos começar a andar com a fila. Hoje, sem esses pacientes que fizeram avaliação, temos mais de 1.000 pacientes aguardando. Dentro desta gestão começamos a dar esses passos dentro daquilo que está mais gritante. Algumas colonoscopias precisam ser realizadas em ambiente hospitalar. Como Secretária estou negociando com prestadores do Estado que estão tentando ofertar estes tipos de serviços para o município. Aqui somos 11 municípios e temos uma demanda grande dos demais", disse. Sra. Natália diz que está tentando aumentar o numero de atendimentos para dermatologia. Há uma fila de 700 pessoas aguardando. Conseguiram marcar mais de 30 pacientes para dermatologia, e 30 para cardiologia. Hoje, acontece mutirão de oftalmologia que estava reprimido desde agosto do ano passado. Tem cota para priorizar junto ao CONISCA. Quanto à tomografia Sra. Natália informa que ela não cabe dentro do Termo de Fomento do PS da Santa Casa. É para pacientes que se encontram internados ou dentro da UTI. Optamos por não

colocar o Plano de Tomografia na porta de PS. Quando nós chegamos na SMS esta inclusão da tomografia no PS já existia. A partir do momento em que assume, recebe uma solicitação para fizessem um plano para o PS. Não cabe tomografia, mas não que ela vai deixar de dar assistência para o município. O prestador de serviço da Santa Casa estava em processo de documentação/regularização documental e “eu como Secretária de Saúde responsável pelo serviço junto com a Santa Casa tomei a decisão de enquanto o serviço não estivesse 100% regularizado nós não poderíamos atender os pacientes do SUS. Em nenhum momento os pacientes deixaram de ser assistidos, todos os pacientes foram transferidos para o HUSF. Não entro no mérito da discussão de transporte, de viagem, porque isto é desconfortável. Mas, enquanto secretária eu precisava tomar esta postura de que é um instrumento que estava presente no município sem a devida regularização. A partir do momento em que foi informada pela Vigilância que faltava documentações para que o aparelho pudesse trabalhar, eu, enquanto Secretaria tomei esta decisão que já se encontra em regularização e já vai voltar. Suspensão foi temporária para regulamentação documental do equipamento. Uma usuária, Sra. Fabiana questiona os critérios de chamamento para os exames. Sra. Natália explica que há uma médica reguladora no atendimento. Toda solicitação que entra na unidade, ela define o que é urgência, emergência, o que pode aguardar. Isto acontece desde 2022. Eles classificam por A, B e C. São pacientes A e B que são urgentes e emergentes. Ela já presta serviços para o município não é de hoje. Os pedidos de colonoscopia aumentaram muito. Os nossos maiores casos de câncer são de intestino. Não vou saber dizer se as antigas gestões se limitaram ou não à cota do CONISCA, ou as poucas vagas ofertadas pelo Estado eram as utilizadas. Hoje eu trouxe aqui as demandas. Deixarei com o Sr. Antonio os dados de janeiro e o que já temos de fevereiro. O que fizeram, responde a uma pergunta da Sra. Eliana, foi um mutirão de 150 avaliações na quinta feira passada. Sra. Eliana, usuária que participou da reunião, comentou um fato que aconteceu com a tia dela, uma senhora já idosa que levou um tombo grave. Sra. Natália informou que a Santa Casa já está regularizando a documentação e que a partir de março serão retomados os exames. Sra. Taciana, usuária participante da reunião, questiona ao conselheiro Sr. Fernando, da Santa Casa, desde quando o tomógrafo está em funcionamento no hospital. Ao que ele responde desde 2020 e complementa que ficaram sabendo que o alvará estava vencido, pela Sra. Natália. Nas renovações o proprietário do tomógrafo tem que apresentar a documentação. (Várias pessoas falam ao mesmo tempo). Sra. Taciana fala de uma situação que passou na Santa Casa por um diagnóstico errado com o filho dela que quase veio a óbito. Relata que toda a família dela é dependente do SUS, com mãe acamada inclusive. Quando a tomografia vai voltar, pergunta Sra. Taciana. Sra. Natália faz um desabafo por estar sendo exposta nas redes e na própria Câmara de Vereadores que a acusam de “fechar o tomógrafo da Santa Casa. A minha condita deve-se o fato de quando chegou ao conhecimento dela a questão de que o tomógrafo não tinha a documentação perante a Vigilância para funcionar”. Entende a tomografia como um exame extremamente importante para diagnóstico com ou sem contraste. Se ele não atendeu as normas exigidas para o funcionamento, o serviço não pode funcionar. Tomou esta posição perante a Saúde Estadual em que o Sr. Fernando a acompanhou numa reunião depois de ter sido questionada pela DRS-7 porque tinha fechado o tomógrafo da Santa Casa. A direção da DRS entendeu e nos apoiou com relação à paralisação temporária do serviço em Socorro até a regularização. A tomografia é um serviço terceirizado

dentro da Santa Casa. A Santa Casa é quem tem que fazer o contato com o prestador do serviço. O que já foi feito. Ela não sabe qual documentação está faltando. Sr. Antonio pontuou que existem uma série de problemas com relação à Vigilância no sentido do acompanhamento de alvarás de licença (várias pessoas falam ao mesmo tempo). Sr. Lucas conselheiro e da Vigilância, explica que foi feita a inspeção e o funcionário que trabalha com o equipamento deve até ter sido mandado embora, pois não foi ele que entrou em contato conosco. Segundo ele foi o funcionário que acabou retardando a regularização do documento. Sr. Antonio pergunta ao Sr. Lucas desde quando estava irregular, ao que o Sr. Lucas responde "desde o final do ano passado", mais ou menos dezembro. Sr. Osmar, conselheiro, fez uma sugestão: mediante a demanda, por que não fazer uma licitação para colonoscopia e dermatologia, por exemplo? Sra. Natália responde que não pode fazer porque já existem esses serviços pelo CONISCA. Sra. Natália informou que está com uma demanda reprimida por médicos nas unidades de Saúde. Já colocou um médico a mais no Aparecidinha, UBS do Oratório que em breve começara seus atendimentos, organizaram a escala do "Posto de horário estendido que todo mundo chama de PA e não é PA" (sic). Há uma escala para que fique médico de plantão durante todo o período, sendo 2 médicos durante o dia e 3 médicos durante à noite. Continua respondendo a saída de médicos de unidades: "os médicos são prestadores de serviço dentro do município, por uma exigência do CONISCA não podem prestar serviços PJ para o CONISCA. Todos os que são do Programa Mais Médicos, todos os que são concursados, etc. não podem prestar serviços como PJ para o município de Socorro. Isso está no contrato que assinam como PJ com o CONISCA. O mutirão de oftalmologia vão publicar hoje. Sra. Taciana retomou a questão do tomógrafo afirmando que, em sua opinião, o hospital foi negligente e era de sua responsabilidade saber o que acontecia e resolver aquilo que acontece dentro da unidade. Sra. Natália traz como exemplo uma fala de circulou pelas redes de que iria fechar os Centros de Referência. Segundo ela, não existe intenção de fechar os centros de referência (da mulher, da Criança). Afirmou que apenas disse que estes Centros de Referência não faturam por ser centros. Muitos serviços que são feitos lá são de Unidades Básicas de Saúde e para lá devem voltar. Sr. Antonio para encerrar este ponto afirmou que as discussões ora apresentadas indicam a existência de problemas de comunicação da Secretaria e da Prefeitura com a população e indica que esse é um ponto que precisa ser revisto, por exemplo, a falta de um site da Secretaria. Sra. Natália justifica a partir do caso do tomógrafo que foi uma medida que tomaram enquanto Administração para não confundirem com qualquer tipo de intervenção na Santa Casa (...). Enxergamos a Santa Casa como um exemplo para atender os municípios vizinhos, pois temos uma estrutura muito boa, profissionais qualificados muito bons. Sra. Natália disse que esta foi uma decisão interna da qual é subordinada e a questão da comunicação foi indicado que viria pelo setor de comunicações da Prefeitura. Várias pessoas falaram ao mesmo tempo. Sr. Osmar levantou a proposta de colocar no site da Prefeitura (o ideal seria um site da Secretaria) os remédios que estão faltando na rede, por exemplo. Ao que ela responde que, para isso, precisa ter uma lista, o REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) e que está em fase de discussão com a rede. Sr. Antonio pontua que o município nunca teve o REMUME e não foi por falta de cobrança desta atual direção do COMUSA. A falta do REMUME implica em vários problemas administrativos em acompanhamento de processos licitatórios (a famosa TRANSPARÊNCIA). Além disto, conclui Sr. Antonio, não se ESCUTAM os profissionais da rede em propostas para melhorar toda a estrutura dos serviços

farmacêuticos na rede primaria, sobretudo. A Secretária como farmacêutica que é, sabe que é um instrumento facilitador do trabalho dela. E para a população, afirma Sra. Natalia. Segundo ela a partir do momento em que há a lista que eu apresento para a população indicando quais medicamentos é obrigada a oferecer para a população explicando que o que não está na lista, o município não terá para oferecer. Mas o que tiver é garantia da população de que tem que ter na rede. A partir daí a Secretaria consegue colocar uma lista do que está faltando. Sra. Natália falou que tem alguns modelos de REMUME de municípios do porte de Socorro do que poderá ser ofertado para a população. Mas é uma comissão que discute: médico, farmacêutico, vários profissionais. Sr. Antonio propõe ao plenário de encaminhar um ofício para o Prefeito solicitando uma outra dinâmica de comunicação das Secretarias com a população. Sra. Natália sugere de levamos os assuntos que gostaríamos de informar o que acham necessário. A SMS informa o que está fazendo de políticas, campanhas, etc. Se vocês querem uma informação da Secretária, faz uma solicitação por meio da Ouvidoria e do Protocolo, uma informação mais pessoal que não é de utilidade para toda a população. Outras informações necessárias para a população faz por meio de ofício via COMUSA. Sr. Antonio coloca no grupo de whatsapp do COMUSA quais as demandas que necessitamos da secretaria em termos de suas políticas, organizo o material aqui e apresento na próxima reunião. Todos concordaram. Sra. Natália traz a necessidade de encaminhar os nomes de delegados para a 5a. Conferencia Regional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. O Estado abre vagas para os municípios que vão realizar a Conferência e encaminhou ofício solicitando os nomes. Sra. Natália disse que conversou com o Sr. Antonio que ficará de *staff* para o COMUSA nesta Conferência, não consegue sentar junto com o Sr. Antonio e organizar. O Estado, depois de realizada a plenária ou conferência irá oferecer 1 ou 2 vagas para participar da conferência estadual. Sr. Antonio fala, com certeza, em Conferência. Sra. Fabiana pergunta sobre contratação de fonoaudiólogos para o município. Sra. Natália responde que estão com dificuldades de conseguirem profissionais. Mas, que ela está vendo com um grupo de pessoas próximas a ela. Sr. Osmar pergunta se o que o município paga para o CONISCA em termos de serviços é o mesmo que para a Santa Casa. Ela responde que não. Santa Casa é termo de fomento, é um outro plano. Santa Casa é filantrópica. É diferente de um prestador de serviços PJ. Sr. Antonio recoloca a questão: se determinadas serviços que a Santa Casa oferece, por exemplo, na parte ambulatorial e o CONISCA também oferece, os preços são os mesmos. Sra. Taciana, usuária participante, pergunta se a Secretaria realiza capacitação da rede em "humanização dos profissionais". Coloca que em sua experiência vê que em algumas unidades os atendimentos estão péssimos, da recepção até as enfermeiras. Sra. Natália pede para quando acontecer de ser desacatada por um profissional encaminhar para a Ouvidoria toda a situação. Os funcionários públicos passam por avaliação periódica. Com relação à capacitação fomos à UNICAMP solicitamos um orçamento para fazer esse trabalho de treinamento, humanização, etc. Sra. Fabiana, usuária participante, fala não só em capacitação, mas em atualização pois tem funcionários que desconhecem o que é a condição do autismo. Está chegando abril, mês de Conscientização Internacional do Autismo, poderiam fazer um trabalho conjunto com a Educação. Sra. Natália falou que não só reclamação, mas elogio aos funcionários também, pois ela repassa aos mesmos. Via protocolo. Sr. Antonio lembrou de que existem recursos do SUS para a capacitação permanente dos funcionários da rede. Sra. Natália pede para se retirar em função de sua agenda já comunicada no começo da

reunião. Sr. Antonio explicou a necessidade de encaminhar os nomes dos novos conselheiros da gestão e seguimento dos trabalhadores. Sr. Antonio apresenta a 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano contextualizando-a na realidade da classe trabalhadora em Socorro, sobretudo nas atividades de olarias, agricultura, trabalho doméstico e no setor do turismo. Apresenta também a estrutura dos Centros de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST) no Estado de SP. Nosso município está vinculado ao CEREST de Amparo. A data indicada para a realização da 1ª Conferência foi 12/04/2025, das 13:00 às 18:00 tendo como questões orientadoras para a discussão “o trabalho está nos deixando doentes?” “Como podemos cuidar da Saúde dos trabalhadores e trabalhadoras em Socorro?” Tirou-se uma pré-comissão para elaborar alguns produtos para serem apresentados numa Reunião Extraordinária do COMUSA em 07/03/2025, às 15:00. São muitas as tarefas e o tempo muito curto. Pré-comissão sendo 01 de cada seguimento do COMUSA: Antonio (seguimento usuário), Nancy (seguimento trabalhadores) e Eliana (seguimento gestão - Vigilância). Sra. Celi traz a questão dos frascos de água que estão faltando nas UBSs, sobretudo na zona rural, dirigindo esta questão para o Sr Lucas. Sr. Osmar solicita esclarecimentos sobre as formas de contratação ou pagamento de serviços ao CONISCA.

Sem mais, Sr. Antonio de Brito (Presidente) e autor desta ata deu por encerrada a reunião às 17:13.

* Lista de Presença em Anexo.

